ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE BEM ESTAR ANIMAL – COMBEA

N° 07

29/09/2026

Ao vigésimo nono dia do mês de setembro de dois mil e vinte e seis, aconteceu a reunião ordinária do Conselho Municipal de Bem Estar Animal – COMBEA, de forma presencial. Estavam presentes os (as) seguintes conselheiros (as): Sabrina Pizzolo Marques (Diretoria de Meio Ambiente): Jamil Ahmad Allan (Ouvidoria Municipal); Angela Cristina Pereira de Mello (Núcleo de Bem Estar Animal – NUBEA); Tatiana de Miranda Rodrigues (APACRI); Luciane Orbem Veronezi (Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL);Nilda Rosso (SOS VIRA LATA) e Dalva Borges Pires Donaldel (Animal ponto Com). Dando início à reunião, a Presidente Dalva Borges Pires Donaldel (Animal Ponto Com) cumprimentou todos os conselheiros presentes e alertou sobre a necessidade de assinatura da ata e do livro de presença, na sequência abordou a questão do descarte de animais após a eutanásia, destacando que este é um tema que gera preocupação entre as protetoras. Relatou que, em situações em que um animal necessita desse atendimento, muitas vezes a única alternativa disponível são as clínicas veterinárias particulares, gerando despesas para as protetoras. A conselheira Angela de Mello, representante do Núcleo do Bem-Estar Animal (NUBEA), informou que existe uma parceria entre o NUBEA e as protetoras, com o objetivo de alinhar os procedimentos relacionados à eutanásia e a outras situações envolvendo animais que necessitem de atendimento e destinação adequada. Destacou que, atualmente, as protetoras, em muitos casos, precisam encaminhar os animais para clínicas particulares para a realização dos procedimentos e do descarte adequado. A conselheira colocou ainda que as protetoras cadastradas no Conselho Municipal do Bem-Estar Animal (COMBEA) poderão contar com o auxílio do NUBEA, buscando viabilizar, por meio de parceria com o Governo Municipal, o atendimento e a destinação adequada dos animais, de forma a reduzir ou eliminar as despesas financeiras para as protetoras. Foi relatado que, em dois casos, o NUBEA realizou o recolhimento de cães que estavam na residência de uma protetora,

encaminhando-os para um local refrigerado, onde permaneceram até o posterior recolhimento pelo serviço responsável pela destinação adequada (POLIX). Também foi mencionado que, em algumas situações, a Universidade solicita cães para estudos e atividades acadêmicas com os alunos do curso de Medicina Veterinária, sendo necessário observar os procedimentos adequados para a destinação dos animais. O conselheiro Jamil Ahmad Allan, representante da Ouvidoria Municipal, questionou se o serviço de descarte dos animais também será disponibilizado à população em geral e como seria realizado o procedimento. A conselheira Angela de Mello esclareceu que, neste primeiro momento, o serviço será destinado exclusivamente às protetoras de animais e às Organizações Não Governamentais (ONGs) cadastradas, conforme os critérios estabelecidos pelo NUBEA. A conselheira Tatiana de Miranda Rodrigues, representante da APACRI, questionou se o NUBEA terá condições de atender uma demanda eventualmente elevada, bem como manifestou preocupação quanto ao risco de contaminação, considerando que poderão ser atendidos animais mortos ou acometidos por doenças infectocontagiosas e que os atendimentos serão realizados por meio de um veículo móvel. A conselheira Angela de Mello informou que os atendimentos serão submetidos a uma avaliação prévia, sendo que cada caso será analisado individualmente, considerando as condições e as necessidades específicas do animal. A ação foi destinada a 205 cães e gatos, identificados por meio de busca ativa, com a participação de diversas entidades. Após o levantamento dos animais, os dados foram encaminhados para uma clínica veterinária móvel credenciada junto ao NUBEA, que realizou os procedimentos de castração durante o mutirão. No domingo, dia 27/09, foram realizadas 102 castrações, sendo registradas sete intercorrências, todas sem gravidade. Na segunda-feira, dia 28/09, foram realizadas 73 castrações, também com algumas intercorrências, porém sem gravidade. A conselheira Angela de Mello informou ainda que, em conversa com o prefeito Vagner Espíndola, foi manifestado o interesse de que o Projeto Causa Animal+ seja ampliado e transformado em um programa de governo. A conselheira Luciane Orbem Veronezi, representante da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), relatou a experiência dos alunos do curso de Medicina Veterinária durante a participação no mutirão de castração. Destacou que os acadêmicos ficaram muito satisfeitos com a oportunidade de participar da ação, considerando que a realidade vivenciada no mutirão é bastante diferente daquela observada nas clínicas veterinárias.

Informou ainda que os alunos se prontificaram a participar e auxiliar nos próximos mutirões de castração. A conselheira Angela de Mello informou que, durante o mutirão, também foram realizadas castrações de animais de raça, ressaltando a necessidade de atenção especial nesses casos, uma vez que algumas raças podem demandar cuidados específicos durante o procedimento. Explicou que a anestesia utilizada é inalatória e que, em determinadas raças, pode haver maior risco de intercorrências, sendo necessária uma avaliação adequada antes da realização da castração. O conselheiro Jamil Ahmad Allan questionou se existe algum cadastro ou critério relacionado à renda familiar para que a população possa solicitar a castração de seus animais. A conselheira Angela de Mello esclareceu que, para participar da ação, é necessário ser morador de Criciúma e possuir endereço no município. A conselheira Tatiana Rodrigues informou que a busca ativa é realizada prioritariamente nas regiões que apresentam maior vulnerabilidade socioeconômica, com o objetivo de identificar os animais que necessitam do atendimento. A presidente Dalva Donadel relatou sobre as visitas realizadas às escolas municipais por meio do Projeto Consciência Animal, destacando a excelente participação e o envolvimento das crianças durante as atividades. Ressaltou que os alunos demonstram grande interesse e sensibilidade em relação ao cuidado, respeito e proteção dos animais, considerando as ações muito produtivas e positivas para a conscientização e a educação sobre a causa animal. O conselheiro Jamil Ahmad Allan informou que o conselheiro Tiago Magrin, representante da Ouvidoria Municipal, encontra-se afastado por atestado médico. Relatou ainda que Tiago já realizou contato com a Procuradoria do Município a respeito da elaboração da Cartilha de Maus-Tratos aos Animais e que, na próxima reunião, deverá apresentar as informações e o material para apreciação dos conselheiros. A conselheira Angela de Mello informou que será realizada uma reunião extraordinária com o objetivo de discutir e elaborar uma nova legislação para o Conselho Municipal do Bem-Estar Animal (COMBEA), considerando que a legislação atualmente vigente não se encontra mais adequada às necessidades do Conselho. Informou ainda que foi constituída uma comissão para avaliar e propor ajustes na legislação relacionada ao Núcleo do Bem-Estar Animal (NUBEA). Após a conclusão dos trabalhos, o texto será finalizado em conjunto com o conselheiro Tiago Magrin e, posteriormente, apresentado aos demais conselheiros para apreciação e aprovação, com posterior encaminhamento ao Gabinete do

Prefeito. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada, sendo lavrada a presente ata por mim, Adriana Amboni, que, após lida e aprovada, será assinada por todos.

Sabrina Pizzolo Marques (Diretoria de Meio Ambiente):

Jamil Ahmad Allan (Ouvidoria Municipal);

Angela Cristina Pereira de Mello (Núcleo de Bem Estar Animal – NUBEA);

Tatiana de Miranda Rodrigues (APACRI);

Nilda Rosso (SOS VIRA LATA);

Dalva Borges Pires Donaldel (Animal ponto Com);

Luciane Orbem Vironezi (Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL).